



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16492 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

NARRATIVAS DOCENTES E AS REDES DE SABERES EM CONSTRUÇÃO NAS ESCOLAS DE SALVADOR

Elaine Michele dos Santos da Silva - UFBA-MPED – UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Alessandra Santos de Assis - UFBA - Universidade Federal da Bahia

Verônica Domingues Almeida - UFBA - Universidade Federal da Bahia

NARRATIVAS DOCENTES E AS REDES DE SABERES EM CONSTRUÇÃO NAS ESCOLAS DE SALVADOR

1 INTRODUÇÃO

Compreender como narrativas, autorias e vivências podem potencializar os processos de formação de docentes, visando construir uma proposta interventiva que favoreça a constituição de experiências formativas foi objetivo central neste trabalho de pesquisa. Realizar uma pesquisa propositiva e de natureza interventiva significa lidar com o desafio de assumir a produção de conhecimento dentro de um campo que implica diálogo e compromisso, conforme recomendado pelo curso de Mestrado Profissional em Educação da universidade pública a que este estudo está vinculado.

A construção de sentidos desta pesquisa desenvolveu-se a partir do conceito de rizoma de Deleuze e Guattari (1995) que abrange o princípio da multiplicidade. A multiplicidade, refere-se ao fato de que ela é constituída um rizoma e envolve

[...] dimensões que não podem crescer sem que mude de natureza

(as leis de combinação crescem então com a multiplicidade). Os fios da marionete, considerados como rizoma ou multiplicidade, não remetem à vontade suposta de um artista ou de um operador, mas à multiplicidade das fibras nervosas que formam por sua vez uma outra marionete, seguindo outras dimensões conectadas às primeiras. (Deleuze; Guattari, 1995, p.4).

Nessa multiplicidade, realizar uma pesquisa não significa chegar a verdades absolutas, mas a uma compreensão possível de uma dada realidade, sem desconsiderar sua dinamicidade. Por essa ótica, rizomática, buscamos compreender as narrativas docentes como um processo formativo potente para promoção de reflexões, discussão e alterações das práticas.

Em relação à discussão epistêmica das narrativas na formação docente, de modo específico, encontramos na literatura disponível autores que as utilizam como método ou registro. Os pesquisadores Connelly e Clandinin (2011) percebem a narrativa como fenômeno a ser estudado e como método de pesquisa.

Marquesin e Passos (2009, p. 226), em pesquisa sobre a importância das narrativas no processo formativo de profissionais da educação afirmam que:

Tais aportes teóricos permitem afirmar que o professor, ao narrar sua prática e ao ouvir as narrativas dos outros, compreende o potencial de seus argumentos, rememora suas experiências e toma consciência de suas aprendizagens. Diante desses aspectos, confirma-se a possibilidade de escrita de narrativa como contexto de formação e de desenvolvimento profissional.

Bolzan, Isaia e Maciel (2013, p. 55) compreendem a narrativa como um instrumento formativo e sinalizam que a formação é um processo no qual a organização pedagógica necessita ser articulada de maneira criativa, de modo que o protagonismo pedagógico seja reconhecido como um caminho para emancipação dos processos da docência. Pensar narrativas e formação docente para esses autores é

Possibilitar a compreensão de como experimentam o mundo da docência. Não apenas como relatam suas trajetórias, mas também como elas são interpretadas e narradas por eles. Um mesmo sujeito está ocupado simultaneamente em narrar, viver, explicar e reviver sua história. Assim, as vozes do professor e do pesquisador convertem-se em uma construção/reconstrução narrativa compartilhada.

Assim, foi preciso identificar de que maneira as histórias docentes semeiam um campo interno de reflexões, para compreender de que modo potencializar ou construir experiências formativas que considerem as narrativas, autorias e vivências dos professores, coordenadores e demais sujeitos que compõem a Rede Municipal de Ensino estudada.

Buscou-se, então, por meio desta pesquisa interventiva, perceber como os educadores prospectam sua formação enquanto autores de histórias sobre si, sobre os educandos e sobre a sua própria prática. Assim, foi realizada uma pesquisa colaborativa de episteme contemporânea da formação centrada nas experiências formativas, considerando-se que não há indivíduos desvinculados de seu contexto profissional, ou seja, uma pesquisa voltada para a prática de processos de comunicação entre colegas, assumindo, assim, um conhecimento que permita a criação de um processo de intervenção, com uma imersão numa reflexão crítica e coletiva, marcada pela diversidade e singularidade.

Nessa perspectiva, se apresenta um recorte de uma pesquisa em fase final, voltada para formação de profissionais de educação de uma Rede Municipal de Educação situada no estado da Bahia, a qual uma das pesquisadoras faz parte. Tal investigação propositiva, possui natureza interventiva e foi desenvolvida de modo colaborativo com os pares, a fim de investigar a questão-problema: como narrativas, autorias e vivências podem potencializar os processos de formação de docentes da Rede Municipal de Ensino de Salvador e propor um projeto interventivo voltado para o fenômeno investigado.

2 DESENVOLVIMENTO

Com base na ideia rizomática de produção de conhecimento e de territorialização e desterritorialização da realidade, o movimento metodológico proposto neste trabalho intitulou-se *Unimultiplicidade*. Pensar no singular e no múltiplo de modo inseparável nos levou a compreender essa pesquisa como singularidades compondo um acontecimento. Portanto, a metodologia de pesquisa considerou os sujeitos que transformaram pesquisa em acontecimento. Tendo em vista o problema investigado e inspiradas em Deleuze quando diz que “Como dois córregos que se encontram para formar “um” terceiro que seríamos nós” (Deleuze, 1991, *apud* Lauro e Trindade, 2023), o estudo não poderia ter outra abordagem que não a das narrativas docentes.

O referencial teórico, a compreensão de mundo pautado nas diferenças, a descrença de verdades irrefutáveis, o percurso pessoal e profissional das pesquisadoras, os sujeitos que contribuíram com a pesquisa, o propósito do curso de mestrado profissional e os movimentos que foram se fazendo no percurso

denotam a característica de um projeto com coerência metodológica que se dá pela abordagem qualitativa.

Consideramos, ainda, primordial destacar outras características fundantes desse tipo de pesquisa, sob olhar de Macedo (2021, p. 69 – 70)

Tem como orientação predominante o plural trabalho hermenêutico com os sentidos e significados; percebe a realidade como uma construção social interessada e ideológica; tem a linguagem como um dispositivo generativo; compreende que a existência já é compreensão, portanto, somos seres conceituais; o ser humano é um ser-sendo de intenções; a pesquisa é uma composição responsabilizada de narrativas constitutivas de realidades; a construção/ criação de saberes está vinculada a um ato sociotécnico, sempre entretido a pautas éticas, políticas, estéticas e culturais [...]

É com esse pensamento imerso nas possibilidades e na potência das diferenças que com vista a temática desta investigação e a natureza da pesquisa intervenção fundamentada na concepção do programa que objetiva propor uma intervenção na Rede Municipal de Educação, e com este alinhamento teórico-metodológico que esta pesquisa intervenção se debruçou sobre a complexidade e as experiências vivenciadas por sujeitos que compõem esta rede.

Portanto, *Unimultiplicidade* não é um conceito, mas uma performance (Deleuze e Guattari, 1995). A escrita em acontecimento revelou as singularidades de muitas vozes. Vozes dos colaboradores desta pesquisa e as pesquisadoras fazem parte dele.

O percurso metodológico, que compreende o singular e o múltiplo de modo indissociável compondo as tessituras dos acontecimentos, destacou aspectos importantes que se constituam enquanto experiência formativa e que poderiam contribuir com o desenvolvimento dos docentes de forma integral, tanto para o seu fazer profissional quanto pessoal, nos quais a autoria docente se constitua enquanto um artefato curricular, considerando os sujeitos colaboradores e o referencial teórico assumido nesta pesquisa.

Compreendendo que é o processo de pesquisa que qualifica as técnicas e os instrumentos necessários, descrevemos a construção de sentidos e produção de dados. O acontecer da pesquisa correspondeu aos movimentos necessários para seguir viagem e conhecer a problemática sobre a área de investigação.

A partir dos movimentos explicitados na figura a seguir objetivou-se construir a proposta interventiva, Produção Técnica - Tecnológica (PTT) do mestrado

profissional, através da produção de saberes praxiológicos a respeito das narrativas por meio de uma *Unimultiplicidade* de vozes, visando, assim, contribuir com os profissionais desta rede. Este acontecer foi organizado em quatro etapas:

Figura 1 – Etapas para a construção dos sentidos das narrativas da pesquisa intervenção



Fonte: arquivo da pesquisa

2.1 Pesquisar e Intervir

Na experiência de fazer pesquisa com os sujeitos envolvidos, foi possível dialogar, a cada encontro, cumprindo uma característica inerente ao Mestrado Profissional em Educação: pesquisar e intervir.

A formação de professores nas redes públicas de educação tem sido um movimento bastante complexo a ser desenvolvido e diversas têm sido as reflexões acerca da formação educador desses profissionais. Para Imbernón (2010) é necessário ouvir os profissionais da educação, pois são estes protagonistas da ação educativa. Para o autor sua experiência permite desenvolver um papel construtivo e criativo no processo de planejamento e tomada de decisões.

Compreende-se que somos sujeitos formados por histórias que são atravessadas por experiências. Essas histórias não são únicas, para Serpa (2003) “somos iguais em potências e singulares nos acontecimentos”. Aqui tentamos transgredir em alguma medida as expectativas, pensando num Projeto de Intervenção inovador, com perspectiva de provocar mudanças numa rede, não inventando a roda, pois aqui não se acredita na substituição do errado pelo certo, mas sim acredita-se na incidência no pensamento pedagógico de como esta rede pode propor potenciais processos formativos: afinal, constatou-se que a construção

de uma cultura de colaboração nesta rede não é apenas um desejo, mas uma necessidade.

Para alcançar o objetivo de compreender como a Rede Municipal de Ensino de Salvador atua no processo de formação continuada de professores da Educação Básica, foi necessário compreender o contexto do problema de forma a explorar a dinâmica do objeto de estudo no contexto atual, sendo realizada a análise documental sobre as propostas e diretrizes de formação docente da rede municipal de educação de Salvador. Estas análises revelaram como os Programas de formação são executados nesta rede e as narrativas das professoras expressou a necessidade que sentem de serem escutadas, como salienta este trecho da narrativa da coordenadora Jaci:

Muita teoria e não reverbera no fazer do sujeito, claro que, eu entendo que participar de um processo formativo você precisa ter o desejo de. Porque quando você tem o desejo você já está aberta a ouvir, repensar a sua prática e se achar importante ressignificar. Então, a formação que acontece na rede ela é ineficaz, porque ela é impositiva, ela não ouve, ela parte muito de que o sujeito não sabe fazer, então, a partir disso aí ela já tira uma grande parte do sujeito estar sensível, estar aberto a querer ouvir ali o novo ou não e ressignificar sua prática.

Para investigar quais as contribuições das narrativas na formação continuada dos professores e para servir como aporte aos diálogos com os colaboradores, bem como para as análises que foram feitas foram levantadas as mais recentes produções acadêmicas com a temática narrativa como abordagem formativa, a fim de verificar o que as pesquisas têm trazido sobre processos formativos nessa perspectiva. Com base no levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no MPED apresentados no repositório de pesquisas da UFBA no período de 2016 a 2022 relacionados aos descritores formação continuada e pesquisa narrativa, dos 73 (setenta e três) trabalhos analisados 20 (vinte) tratam da temática da formação, o que equivale a 27, 39% do total e 02 (dois) abordam a temática das narrativas, equivalente a 3,03% do total. No levantamento dos trabalhos apresentados no GT 8 – formação de professores relacionados aos descritores formação continuada e pesquisa narrativa de 94 (noventa e quatro) trabalhos analisados constata-se que 80 (oitenta) tratam da temática da formação continuada, o que equivale a 85,11% do total e 14 (catorze) abordam a temática das narrativas, o que equivale a 14, 89% do total.

A imersão no cotidiano do núcleo de formação e as *Rodas de Conversação e Unimultiplicidade* tiveram cunho interventivo buscando compreender, refletir e

propor possibilidades de Ações formativas para esta Rede. Foram 09 colaboradores, professoras e coordenadoras, que a partir de suas narrativas evidenciaram as necessidades e proposições formativas para a rede em que atuam. Assim considera-se a *Unimultiplicidade* desta pesquisa, os atravessamentos que a compõem refletidos nas narrativas expressas nas Rodas de Conversações. A partir destes movimentos se construiu a proposta interventiva - Produção Técnica-Tecnológica (PTT) do MPED-UFBA - através da produção de saberes praxiológicos a respeito das narrativas por meio de uma *Unimultiplicidade* de vozes, visando, assim, contribuir com os profissionais desta rede.

Portanto, com base nas quatro etapas interligadas dos procedimentos metodológicos, que compuseram as *Rodas de conversação e a Unimultiplicidade*, constituiu-se uma Proposta Interventiva, voltada para a composição da possibilidade de expressão de singularidades em instâncias participativas. Nosso desejo é que a escola possa se constituir como um território da diversidade, um lugar de partilha e reflexão coletiva. E para se articular de modo que a gente se conheça e se constitua mais de nós apresentamos a proposta de uma Política de Formação, por meio de uma atividade bianual de diálogo que é a realização de um Congresso Municipal para a rede de educação, construído a partir das narrativas, relatos de experiências e compartilhamentos de práticas de formação dos profissionais desta rede.

Considerando que redes que tecem histórias juntas, se movem juntas é que se destaca a importância de uma política de formação que promova a aproximação da universidade com a escola básica. Uma política de formação que possibilite a criação de uma rede de encontros. Portanto, a proposta interventiva por meio do Congresso Municipal tem como objetivo principal compartilhar narrativas formacionais dos professores da Rede Municipal de Ensino, além de se propor a fortalecer o coletivo de professores da rede, através do compartilhamento de suas pesquisas e práticas pedagógicas, promovendo o intercâmbio de projetos, práticas pedagógicas e pesquisas de professores e incentivando a pesquisa e aproximação da universidade e Rede de Ensino.

Investigar sobre a formação de professores corresponde ao desafio de potencializar ou construir propostas formativas que considerem as narrativas, autorias e vivências dos professores. Para Freire (2000) a formação se refaz constantemente na ação, uma conquista mediante a coletividade dos professores, as trocas, as leituras, as experiências vividas. Portanto o produto desta pesquisa não se configura como um mero instrumento metodológico, mas como uma possibilidade de expressão das potências das singularidades que habitam o chão da escola para se constituir como um espaço de coletividade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Proposta de Intervenção visa contribuir com o compartilhamento e fortalecimento das práticas experienciais de professores da Rede de Ensino estudada, promovendo o intercâmbio e a máxima circulação de saberes e práticas, relatos de experiências e expressões outras que possam contribuir para o crescimento e qualidade desta rede.

Existem várias formas de compartilhar experiências da educação básica e superior, como: participar de congressos, eventos acadêmicos, realizar intercâmbios, seminários, publicar artigos, relatos, integrar redes, grupos de pesquisa, grupos de estudo, utilizar mídias sociais, plataformas digitais, recursos educacionais abertos e outras tecnologias dentre muitos outros. É com esta intenção que visamos tornar possível o intercâmbio de professores pesquisadores. Compartilhar experiências como um ato político, ético e social da maior importância. Um compromisso de valorização da profissão docente e de investimento na contribuição para o aperfeiçoamento da prática pedagógica como exercício profissional qualificado. Ao trocar ideias e *aprender com* os profissionais de educação que compõem esta rede podem refletir suas dificuldades e acertos, buscar soluções criativas e colaborativas para problemas enfrentados no cotidiano escolar e acadêmico e ainda buscar novas possibilidades entre pares e instituições. Um Congresso desta natureza é capaz de agregar importante valor ao fazer docente, potencializar os encontros e inspirar os novos educadores que iniciam suas carreiras docentes mostrando-lhes possibilidades e desafios de ensinar, aprender e produzir conhecimento em diferentes níveis de educação.

Um Congresso Municipal de Educação na rede de ensino estuada em parceria com as universidades ou outros espaços educacionais e culturais tem o intuito de consolidar o intercâmbio de ideias, conhecimentos, indagações, questionamentos e experiências, favorecendo a produção de propostas inovadoras para problemas que se apresentam na docência na educação básica.

A multiplicidade de experiências permitiu a composição do Projeto de Intervenção, que durante todo o percurso investigativo e nos percursos aqui descritos corrobora com a ideia defendida de que as narrativas podem e se constituem como um elemento primordial para *sentirpensar* a formação de professores. A narrativa como pesquisa se compôs a constituição do método da *Unimultiplicidade* que se inspira em aspectos da Teoria da complexidade de Morin (2015) e no conceito de rizoma de Deleuze e Guattari (1995). Composto o método de fazer pesquisa pelas narrativas, também houve o anúncio de potencializar as narrativas, autorias e vivências na formação. Assim, a *Unimultiplicidade*, também forja a concepção do PI, que "um são todos e todos um".

REFERÊNCIAS

BOLZAN, Doris P. V. ISAIA, Silvia M. de A. MACIEL, Adriana M. da R. Formação de professores: a construção da docência e da atividade pedagógica na Educação Superior. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 13, n. 38, p. 49-68, jan./abr. 2013

CLANDININ, D.J.; CONNELLY, F. M. **Pesquisa Narrativa** – Experiência e História em Pesquisa Qualitativa. Uberlândia: EDUFU, 2011.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs 1: capitalismo e esquizofrenia**. São Paulo: Ed. 34/1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. Apresentação de Ana Maria Araújo Freire. Carta-prefácio de Balduino A. Andreola. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

IMBERNÓN, F. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LAURO, R. TRINDADE, R. **Deleuze e Guattari – Vida e Obra**, 2023. Disponível em: <https://razaoinadequada.com/filosofos/deleuze/> Acessado em 01/08/2023.

MACEDO, Roberto S. **Pesquisa-formação/Formação-pesquisa: Criação de saberes e heurística formacional**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.

MARQUESIN, Denise F.B. PASSOS, Laurizete F. Narrativa como objeto de estudo: aportes teóricos. Editora Metodista. **Revista Múltiplas Leituras**, v.2, n.2, p. 219-237, jul. /dez. 2009.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

SERPA, L. F. P. **Tentando me ver, ver a humanidade e ver o universo** Julho/2003. Texto disponível na URL:

http://www.faced.ufba.br/rascunho_digital/textos/266.htm. Acesso: 03/04/2023

Palavras chaves: Narrativas docentes; Formação de professores; Projeto de Intervenção.